**MODELO DE RESUMO SIMPLES**

**BURSITE EM IDOSOS: DESAFIOS E ABORDAGENS DE TRATAMENTO**

Amanda Rodrigues de Sousa ([an5963318@gmail.com](mailto:an5963318@gmail.com))¹

Edvanete Maria dos Santos Viana ([edvanete.santos@uninta.edu.br](mailto:edvanete.santos@uninta.edu.br))²

ORIENTADOR³

¹ Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade Uninta Itapipoca-Ce, Brasil

² Docente da Universidade Uninta Itapipoca-Ce, Brasil \*Orientador

³ ORIENTADOR

**Introdução:** A bursite, uma inflamação das bursas sinoviais, é uma condição comum em idosos, devido ao desgaste articular associado ao envelhecimento. No entanto, o diagnóstico e o tratamento da bursite em idosos podem ser desafiadores devido à complexidade das apresentações clínicas e à presença de comorbidades. **Objetivo:** Revisar os desafios diagnósticos e as abordagens de tratamento da bursite em idosos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na Clínica Escola Universitária (CEU), localizada no município de Itapipoca no Estado do Ceará, no período de 04 de Março de 2024 a 15 de Maio de 2024. O paciente do sexo feminino, 63 anos de idade, é acompanhada pela instituição. O primeiro contato com o paciente foi dia 04 de Março, juntamente com a preceptora. Após avaliar a ficha de anamnese da mesma, foi elaborado um plano de tratamento com exercícios ativo resistido específicos, fortalecimento dos membros superiores, com uma frequência de atendimento em duas sessões semanais, com duração de 40 minutos cada nos dias de segunda-feira e quarta-feira. Ao final de cada atendimento é feita a evolução para mensurar os ganhos e a evolução do paciente. **Resultados:** Os idosos com bursite frequentemente apresentam sintomas atípicos, como dor generalizada e limitação funcional, o que pode dificultar o diagnóstico diferencial com outras condições musculoesqueléticas. Além disso, a presença de comorbidades, como osteoartrite e diabetes, pode influenciar no manejo da bursite em idosos. As abordagens de tratamento incluem medidas conservadoras, como repouso, fisioterapia e uso de anti-inflamatórios não esteroides, bem como opções mais invasivas, como injeções de corticosteroides e, em casos graves e refratários, cirurgia. **Conclusão:** A bursite em idosos representa um desafio diagnóstico e terapêutico devido à sua apresentação clínica atípica e à presença de comorbidades. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, é essencial para o manejo adequado dessa condição nessa população.

**Palavras-chave:** Bursite, idosos, diagnóstico, tratamento, desafios

**Referências:**

Santos OS, Bonamin C, Sobania LC, Otsuka N, Sobania RL. Síndrome do impacto: resultados do tratamento cirúrgico. Rev. Bras. Ortop. 1995;30(9):655-9.

Moreira C, Carvalho MAP. Noções práticas de reumatologia. Belo Horizonte: Health; 1998.

Kapandji AI. Fisiologia articular. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2000.

Ghorayeb N, Barros T. O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. Rio de Janeiro: Atheneu; 1999.

Hall SJ. Biomecânica da extremidade superior. In: Hall SJ. Biomecânica básica. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. p. 179-219.

Magee DJ. Avaliação musculoesquelética. 4a ed. São Paulo: Manole; 2005. 7. Branw DE, Newmann RD. Segredos em ortopedia. Porto Alegre: Artmed; 2001.

Halbach JW, Tank RT. O ombro. In: Gold III JA. Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. São Paulo: Manole; 1993. p. 479-516.

Hoppenfeld S. Exame do ombro. In: Hoppenfeld S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro: Atheneu; 1996. p. 1-34.